



# Pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca pediátrica: rotina de enfermagem para admissão do paciente na Unidade de Terapia Intensiva

*Immediate postoperative period of cardiac surgery: routine nursing for patient's admission to the Intensive Care Unit*

Fátima Gil FERREIRA<sup>1</sup>, Rita de Cassia GENGO E SILVA<sup>2</sup>, Cecília Helena Bueno GONÇALVES<sup>3</sup>, Jurema da Silva Herbas PALOMO<sup>4</sup>

RBCCV 44205-1282

**Descritores:** Cuidados Pós-Operatórios. Cardiopatias Congênitas. Enfermagem.

**Descriptors:** Postoperative Care. Heart Defects, Congenital. Nursing.

## INTRODUÇÃO

As cirurgias cardíacas para correção e tratamento das cardiopatias congênitas, desenvolvidas e aprimoradas, principalmente, a partir da segunda metade do século XX [1,2], constituem-se em perspectiva de sobrevida para crianças portadoras dessas enfermidades. Reconhecidamente, o cirurgião cardíaco pediátrico detém grande destreza e habilidade para manipular estruturas extremamente pequenas.

Assim, o intraoperatório é um momento de grande importância para o sucesso do ato cirúrgico e as condutas da equipe que recebe a criança no pós-operatório influenciam, de forma importante, os resultados imediatos do procedimento cirúrgico [3]. Destaca-se, nesse contexto, o papel da equipe de enfermagem no pós-operatório, que estará com o paciente ininterruptamente durante as horas subsequentes, sendo responsável pelo preparo da unidade do paciente, provimento de recursos humanos e materiais, recebimento da criança e controles hemodinâmicos.

O VÍDEO REFERENTE AO TEXTO ENCONTRA-SE NO SITE DA REVISTA: <http://www.rbccv.org.br/video/v26n2/>

1. Mestre em Enfermagem - Escola de Enfermagem USP; Diretora do Serviço de Educação da Coordenação de Enfermagem InCor-HC/FMUSP, São Paulo, SP, Brasil.
2. Doutora em Ciências Faculdade de Medicina da USP; Enfermeira do Serviço de Educação da Coordenação de Enfermagem do InCor-HC/FMUSP, São Paulo, SP, Brasil.
3. Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva e Cardiologia, Enfermeira Encarregada da Unidade de Terapia Intensiva Cirúrgica da Coordenação de Enfermagem do InCor-HC/FMUSP, São Paulo, SP, Brasil.
4. Doutora em Ciências Faculdade de Medicina - USP, Diretora da Coordenação de Enfermagem do InCor-HC/FMUSP, São Paulo, SP, Brasil.

Trabalho realizado no Instituto do Coração (InCor) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo do InCor-HC/FMUSP, São Paulo, SP, Brasil.

Endereço para correspondência:  
Jurema da Silva Herbas Palomo  
Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 44 - Cerqueira Cesar - São Paulo, SP, Brasil - CEP 05403-000  
E-mail: jurema.palomo@incor.usp.br

CONFLITOS DE INTERESSE: Os autores deste manuscrito declaram que não têm conflitos de interesse.

Artigo recebido em 12 de abril de 2011  
Artigo aprovado em 7 de junho de 2011

Diante disso, é preocupação constante dos líderes da equipe de enfermagem o treinamento de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem que atuam diretamente na assistência à criança em pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca. Com este intuito, a Coordenação de Enfermagem do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InCor-HCFMUSP) desenvolveu um material multimídia para treinamento de sua equipe.

#### MATERIAL MULTIMÍDIA

Filme educativo com o objetivo de descrever os procedimentos da equipe de enfermagem para o recebimento da criança em pós-operatório de cirurgia cardíaca (<http://www.rbccv.org.br/video/v26n2/>). 

Destaca-se a *importância da comunicação* entre as enfermeiras do centro cirúrgico e da unidade de terapia intensiva (UTI) no que se refere às informações pertinentes ao intraoperatório.

Em seguida, ressalta-se a importante atuação da enfermeira da UTI que, com as informações já recebidas,

inicia o *planejamento da assistência de enfermagem* a ser prestada com a escolha dos equipamentos mais adequados àquela criança e a definição de quais profissionais de enfermagem serão os responsáveis pelo cuidado.

Vale enfatizar que o processo de tomada de decisão, considerando tanto os aspectos assistenciais quanto gerenciais para o atendimento das necessidades individuais de cada criança, está fundamentado na *Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE*.

#### REFERÊNCIAS

1. Prates PR. Pequena história da cirurgia cardíaca: e tudo aconteceu diante de nossos olhos... Rev Bras Cir Cardiovasc. 1999;14(3):177-84.
2. Pinto Junior VC, Rodrigues LC, Muniz CR. Reflexões sobre a formulação de política de atenção cardiovascular pediátrica no Brasil. Rev Bras Cir Cardiovasc. 2009;24(1):73-80.
3. Jansen D, Silva KVPT, Novello R, Guimarães TCG, Silva VG. Assistência de enfermagem à criança portadora de cardiopatia. Rev SOCERJ. 2000;13(1):22-9.